

Sem acordo sobre e-commerce, Piauí perde R\$ 80 milhões

Um levantamento feito pela Sefaz mostra que as perdas para o Estado são calculadas em cerca de 6 milhões de reais por mês.

Josué Nogueira



(Foto: Divulgação)

A falta de um acordo entre os estados sobre as vendas por internet, o chamado e-commerce, já levou o Piauí a perder R\$ 80 milhões desde o início do ano. O Piauí e outros estados menos industrializados defendem que o imposto, que hoje é recolhido pelos estados vendedores, seja integralmente dos estados de destino, embora, por razões políticas sejam signatários de um convênio cuja tributação se realiza de forma partilhada.

O acordo desejado é semelhante ao firmado nas vendas de produtos como os automóveis, onde uma parte do imposto fica na origem (estado que vende) e outro no destino (estado que compra). Da forma que acontece hoje nas vendas por internet, estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e, principalmente, São Paulo ficam com todo o tributo dessas transações, prejudicando as finanças dos estados, cuja característica econômica se concentra no consumo.

Um levantamento feito pela Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz) mostra que as perdas para o Estado são calculadas em cerca de R\$ 6 milhões por mês. Dinheiro que fica nos estados de origem, conseqüentemente, os mais ricos da Federação. No último protocolo assinado por 21 estados, o ICMS cobrado aos consumidores passa a ser dividido entre os estados de origem e de destino de mercadoria, sem qualquer adicional ao preço final pago pelo consumidor.

O prejuízo reflete nos municípios que recebem menos do ICMS e também em áreas fundamentais como a da educação que ficam com menos recursos para elaboração de projetos, construir escolas, creches e capacitação dos profissionais.

Como 25% da arrecadação bruta de ICMS é destinado para os municípios e 20% para a educação (Fundeb), deixaram de ser arrecadados, cerca de R\$ 2 milhões

por mês para os municípios e R\$ 1 milhão e 600 mil para a educação do Piauí. Se até dezembro a proibição do recolhimento do ICMS persistir, o prejuízo acumulado para as prefeituras será na ordem de R\$ 24 milhões e para a educação será na ordem de R\$ 19,2 milhões.

Para a Secretaria da Fazenda, os prejuízos são incalculáveis com a não arrecadação do imposto. A Sefaz acredita ainda que é preciso o apoio de todos para conseguir o que de fato é de direito do piauiense e que é inaceitável que um recurso, que é de direito de cada piauiense, esteja na mão de outros estados, e que este capital que deveria ser aplicado para melhorar a vida da população do Piauí está melhorando a vida de quem mora nos estados mais ricos.

Ainda, segundo a secretaria da fazenda, é preciso criar políticas de proteção aos estados mais pobres e também lançar um novo olhar para os estados menos industrializados.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

